

Educação escolar e homofobia: “como se fosse normal!”

Sandra Maria Machado

Este trabalho tem como objetivo estabelecer uma discussão sobre as dificuldades de comunicação que se estabelece nas escolas, nos diferentes níveis de ensino, quando se tenta discutir questões acerca da sexualidade. Tal temática começa a chegar às escolas como políticas públicas depois das polêmicas sobre o Kit Contra a Homofobia que seria distribuído pelo Governo Federal no início ano de 2011. Os resultados descritos, parcialmente a seguir, foram obtidos através de entrevistas a alunos, professores e técnicos da Secretaria de Educação de um Município do interior do Espírito Santo. Foram utilizados também estudo sobre a história da escolarização, quando meninos e meninas eram separados em classes diferentes para que pudessem ensinados temas comuns, pelo simples fato de pertencerem a gêneros diferentes. Utilizamos também relatos de experiências de vivências escolares de alunos homossexuais. Verificou-se que a escola quase que como um todo, silencia ou pratica homofobia, e estabelece a “norma” a ser seguida, sem se dar conta dos danos que causa ao aprendizado e à vida de estudantes homo e heterossexuais. Foi possível observar também, o quanto professores se sentem despreparados e inseguros para se tratar desse tema sem despir-se de preconceitos, reforçados, principalmente quando utilizam discursos religiosos, para justificarem o relacionamento entre homens e mulheres como sendo a normalidade. Em função disso fazem “julgamentos”, “condenam” alunos que tenham em seus modos de ser e estar no mundo possuem algumas características que os identifiquem como homossexuais à evasão, ação que pode ser aqui, caracterizados como expulsão. Parecem dizer que é preciso que tais pessoas se mantenham longe. Alguns professores chegaram ao ponto de dizer que não se sentem à vontade quando percebem que tem alunos homossexuais em suas salas de aula. Para suporte teórico, utilizamos obras de autores como: Louro (1997), Foucault (1987), Castro, M.G.C.; Abramovay, M. Silva (2004), Mott (1999), Bourdieu (1999), entre outros.

Palavras-chave: educação, homofobia, escola, normalidade.